

# CONJUNTURA **REPUBLICANA**

**ATUALIZE-SE EM  
POUCOS MINUTOS!**

**SEMANA DE 01 A  
05 DE NOVEMBRO.**





**D**entre os principais destaques que compõem a semana está a eleição estadunidense, seu desfecho e os possíveis impactos de bloqueios à agenda conservadora com a vitória de Biden.

Embora a relação de Brasília - Washington possa ser marcada por animosidade e má vontade, atrapalhando o avanço de pautas relacionadas aos costumes no ambiente internacional, no cenário

nacional o presidente Bolsonaro se apresenta como luzeiro na defesa da pauta antiabortista. Depois de muita prorrogação, o Congresso Nacional derruba o veto do presidente, garantindo a desoneração da folha de pagamentos até o final de 2021. Matéria que prevê maior autonomia ao Banco Central é aprovada no Senado Federal. A comoção do caso "Mariana Ferrer" repercute com altíssima intensidade nas redes sociais, no entanto especialistas alegam que a anulação da sentença é muito difícil. A poucos dias das eleições municipais, pesquisa publicada pelo Correio Braziliense mostra vantagem de candidatos da direita nas cidades mais populosas do Entorno do Distrito Federal. Na disputa em São Paulo, Russomanno reforça elo com o presidente e grava vídeo de agradecimento aos movimentos bolsonaristas.

## **BIDEN GANHA EM ESTADOS-CHAVE, MAS TRUMP QUESTIONA A LISURA DO PROCESSO**

**C**om votação superior à do ex-presidente Obama, Joe Biden ampliou suas chances ao sair vitorioso nos Estados de Michigan e Wisconsin. Por outro lado, o atual presidente, Donald Trump não concorda com os resultados e ameaçou judicializar o processo, interrompendo a apuração. Durante a contagem dos votos o candidato democrata Biden tem se mostrado bastante cauteloso. Todavia, sua declaração recente indica que a solidez da democracia norte-americana prevalecerá à disputa. De acordo com matéria veiculada pelo [Estadão](#) na última quinta (05/11), em pronunciamento da cidade onde vive, Wilmington, Biden retrucou: "Ninguém vai



tirar de nós a nossa democracia. Nem agora, nem nunca." Até a publicação dessa edição da Conjuntura Republicana, Biden tem 264 delegados no colégio eleitoral e Trump tem 214. O candidato que atingir 270 delegados é declarado vencedor da eleição.

Ainda na cobertura do [Estadão](#), sobre a repercussão das eleições estadunidenses aqui no Brasil, o presidente Jair Bolsonaro assume a narrativa de Donald Trump em alegação de fraudes na condução do processo. "Diante do cenário adverso, auxiliares de Bolsonaro manifestaram a certeza de que Trump conseguirá reverter a possível derrota com um recurso à Suprema Corte". Analistas temem que essa busca por judicialização do processo eleitoral possa influenciar em cenários futuros no Brasil. No contexto de confirmação da vitória de Joe Biden, auxiliares do presidente acreditam numa relação pragmática entre Washington e Brasília, em função de interesses comer-

ciais e geopolíticos. Essa postura foi relatada pela equipe do presidente em reportagem da [Folha de S. Paulo](#), no domingo (01/11). De acordo com a matéria “Por outro lado, é provável que o relacionamento entre ambos seja marcado por animosidade e má vontade, o que traria dificuldade para a agenda do líder brasileiro”. Os auxiliares vislumbram que para evitar uma indisposição com Biden, o presidente Bolsonaro terá que alterar sua orientação de política externa, reduzindo a carga ideológica e dando prioridade apenas aos interesses comerciais. “Sem os EUA, seria mais difícil para o Brasil, por exemplo, embarcar em iniciativas que defendem, em fóruns internacionais, valores conservadores, como recente apoio à Declaração de Consenso de Genebra, documento político contra o aborto e em defesa da família, baseado em casais heterossexuais”.

## **SENADO DERRUBA VETO DE BOLSONARO SOBRE A DESONERAÇÃO DA FOLHA**

Os senadores aprovaram nesta quarta-feira (04/11), por 64 votos a 2, a derrubada do veto do presidente Jair Bolsonaro à prorrogação, até 2021, da desoneração da folha de pagamentos de empresas de 17 setores da economia. De acordo com o [Portal G1](#), “Mais cedo, nesta quarta, a Câmara dos Deputados também rejeitou o veto e, com a decisão do Senado, o Congresso Nacional derrubou o veto do presidente. Agora, a prorrogação será promulgada. Bolsonaro vetou em julho o dispositivo (introduzido pelo Congresso em uma medida provisória) que prorrogava até o fim de 2021 a desoneração da folha de



empresas de setores como call center, comunicação, tecnologia da informação, transporte, construção civil e têxtil.

“Atualmente, as empresas desses setores empregam mais de 6 milhões de pessoas. Os representantes dos segmentos argumentaram que o fim da desoneração, em um momento de crise econômica, geraria demissões, enquanto a prorrogação preservaria empregos.”

## **AUTORIDADE MONETÁRIA: BANCO CENTRAL GANHA AUTONOMIA**

Banco Central mais distante das ingerências políticas. No veículo [Correio Braziliense](#) da última terça-feira (03/11), destaca proje-



to que é discutido há mais de 30 dias pelo Congresso, dá autonomia formal ao Banco Central, o qual está em pauta para ser votado no Senado no mesmo dia. A proposta prevê a manutenção da inflação na meta, o pleno emprego e o crescimento econômico.

A nova discussão entrou em pauta devido à articulação da base do governo, a qual defende a medida como uma forma de blindar a autoridade monetária de ingerências políticas e, deste modo, oferecer credibilidade no mercado.

O texto diz que os empossados aos cargos de diretores do Banco Central, só poderão ser desligados em decorrência de condenação criminal transitada em julgado, pedido de dispensa, doença ou quando for comprovado desempenho insuficiente.

Além disso, o chefe do BC terá mandato de quatro anos, podendo assumir apenas no terceiro ano de mandato do presidente da República, a fim de os períodos não coin-

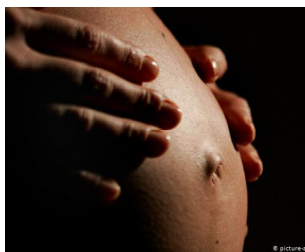
cidem, de modo a garantir a continuidade política monetária.

De acordo com o veículo [Folha de S. Paulo](#) da última quarta-feira (04/11), ainda no período da tarde da última terça-feira (03/11), Senado aprovou autonomia para o Banco Central, sendo assim, a proposta segue para a Câmara dos Deputados, onde será apensada a outro texto. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-RR), afirmou que a aprovação remete ao fato de que a soberania monetária é uma conquista de países avançados.

## À LUZ DO ESPECTRO CONSERVADOR

Significativo fortalecimento da bandeira conservadora ao discutir temas polêmicos. Segundo teor relatado pelo jornal [Correio Braziliense](#) da última terça-feira (03/11), o governo avança com pautas antiaborto. Paralelas a essas ações, o Planalto está contando com as iniciativas dos ministros para fortalecer uma proposta conservadora que não tem boas perspectivas de avanço dentro do Congresso. A agenda antiaborto é uma das principais bandeiras do governo atual, a matéria é discutida no Congresso desde 1940 e, até hoje, não alcançou uma reforma legislativa consolidada. No último dia 27 de outubro, o presidente Jair Bolsonaro decretou um plano de desenvolvimento de estratégias, o qual incluiu o direito à vida, desde sua concepção até a morte natural. Antes disso, o Brasil começou a fazer parte do Consenso de Genebra, o qual é considerado uma iniciativa que tem por objetivo reforçar a postura antiaborto.

Reafirmando tal parecer, o Movimento Brasil sem aborto endossou o posicionamento do



governo brasileiro, o qual seja “contra interrupção da gravidez e em defesa da família tradicional”.

Segundo Bolsonaro, a Agenda 2030 defendida pela ONU (Organização das Nações Unidas), a qual traz a equidade de gênero como sendo um compromisso de assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva, prega a nefasta ideologia de gênero e o aborto.

## CASO “MARIANA FERRER”: A JUSTIÇA BRASILEIRA AO ENCONTRO DA INSEGURANÇA JURÍDICA

Decisão judicial é questionada e gera polêmica. Segundo divulgado pelo jornal [Folha de S. Paulo](#), da última quarta-feira (04/11), discutiu o argumento utilizado pelo Ministério Público, o qual deferiu a absolvição do empresário André de Camargo Aranha, acusado de violentar a influencer Mariana Ferrer.



Aranha foi inocentado pelo juiz Rudson Marcos, da 3ª vara criminal de Florianópolis do dia 9 de setembro.

O promotor do caso, Thiago Carriço de Oliveira, argumentou que não houve dolo (intenção) do acusado em praticar o estupro, pois, segundo ele, não dava para saber se, durante o ato sexual, a jovem estava em condições de consentir a relação, assim sendo, não existindo a intenção de estuprar. O argumento em questão gerou polêmica.

O juiz do caso, ao aceitar o pedido de absolvição do réu, declarou: “é melhor absolver cem culpados do que condenar um inocente”.

Jornal [O Estado de S. Paulo](#) da última quinta-feira (05/11), juristas criticam o acusado

de ter cometido estupro contra a *influencer*, contudo a anulação da sentença é difícil.

Especialistas consideram o comportamento de Cláudio Gastão ofensivo contra Mariana Ferrer, contudo o comportamento observado em audiência deverá ser tratado sob a perspectiva administrativa com mínimas chances de mudança.

O Conselho Nacional de Justiça teme que o Judiciário se desgaste com o caso.

## A POUCOS DIAS DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS, A DIREITA É MAIORIA NO ENTORNO

Direita ganha notoriedade nas Eleições Municipais. [Correio Braziliense](#) da última terça-feira (03/11), siglas ligadas à bandeira



dos ideais conservadores são as que possuem a maior quantidade de candidatos nas maiores cidades do Entorno. Tal constatação se dá pela preocupação do eleitorado com a pauta de segurança pública e pela onda de popularidade do presidente Jair Bolsonaro, segundo os especialistas.

De acordo com o cientista político, Fábio Vidal, os moradores do Entorno estão mais abertos ao moralismo e à defesa da família tradicional, além de que, vale ressaltar, as agremiações, como o PSL, atraem muitos militares que sustentam a pauta da segurança.

Ainda sobre o tema, a liderança do PSL no número de candidaturas também explica-se pelo partido ainda ser associado ao presidente Jair Bolsonaro e ter a maior repartição do Fundo Eleitoral, com R\$199,4 milhões para serem distribuídos, discorre Robert Bonifácio, cientista político.

## RUSSOMANNO AMPLIA ELO COM O PRESIDENTE E REFORÇA APOIO AOS MOVIMENTOS BOLSONARISTA

De acordo com matéria publicada pela [Folha de S. Paulo](#) no último domingo (29/10), Celso Russomanno tem trabalhado para quebrar



de vez as dúvidas que aliados do presidente tinham ao seu respeito. Recentemente participou de lives de canais de direita e gravou um vídeo de agradecimentos aos movimentos pró-Bolsonaro. Nessa oportunidade afirmou “Eu sei da importância e do trabalho desenvolvido pelos movimentos da [avenida] Paulista desde 2015. Compartilhamos dos mesmos valores, conservadores, da família e de defesa da liberdade”. Ainda nessa perspectiva, o veículo também informou que a semana passada foi marcada pela entrada de vereadores do Republicanos na campanha de Russomanno com agendas conjuntas. “Deputados estaduais também passaram a mobilizar suas bases em prol de Russomanno após serem convocados para uma reunião no último dia 21, que contou com a presença de nomes do PTB e do PSL”.



**Siga a Fundação Republicana Brasileira nas redes sociais:**



**Clique nos ícones abaixo**



**Acesse: [www.fundacaorepublicana.org.br/portal](http://www.fundacaorepublicana.org.br/portal)**

**E-mail: [contato@fundacaorepublicana.org.br](mailto:contato@fundacaorepublicana.org.br)**